

CONCURSO CULTURAL RECRIANDO VINICIUS E DRUMMOND: APRENDIZ EM CONSTRUÇÃO

CLASSIFICAÇÃO FINAL DISTRITO FEDERAL

CANÇÃO

1º lugar

“O medo de amar”

Aluna: Joice Rute Alves Campos

Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga

Orientador: César Ricardo de Paula

Cidade: Taguatinga

2º lugar

“Espelho da poesia”

Alunos: José Marcos Gonçalves Fogaça, Samuel Marques Guimarães.

Centro de Ensino Médio I Riacho Fundo I

Orientadora: Maristela Papada Silva

Cidade: Riacho Fundo

3º lugar

“Só aprenda”

Aluno: Paulo Ricardo Silva de Melo

Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia Sul

Orientadora: Keila Alves Bezerra

Cidade: Ceilândia

4º lugar

“Eu e você”

Alunos: Lucas Eduardo Amorim Barbosa, Daniel Oliveira Lima Rabelo,

Jonathan Oliveira Lima Rabelo, Everton Torres Pereira.

Centro Ensino Fundamental 17

Orientadora: Isabella Kiara

Cidade: Taguatinga

ILUSTRAÇÃO

1º lugar

Aluna: Ianny de Abreu Figueiredo

Centro de Ensino Fundamental 18 de Ceilândia

Orientadora: Patricia Antunes Netto Carreira

Cidade: Ceilândia



2º lugar

Aluno: João Gabriel de Lima Costa

Centro de Ensino Fundamental GAN

Orientadora: Eliane Teixeira

Cidade: Brasília



3º lugar

Aluna: Leandra Braga da Silva

Centro de Ensino Fundamental 18 de Ceilândia

Orientadora: Patricia Antunes Netto Carreira

Cidade: Ceilândia



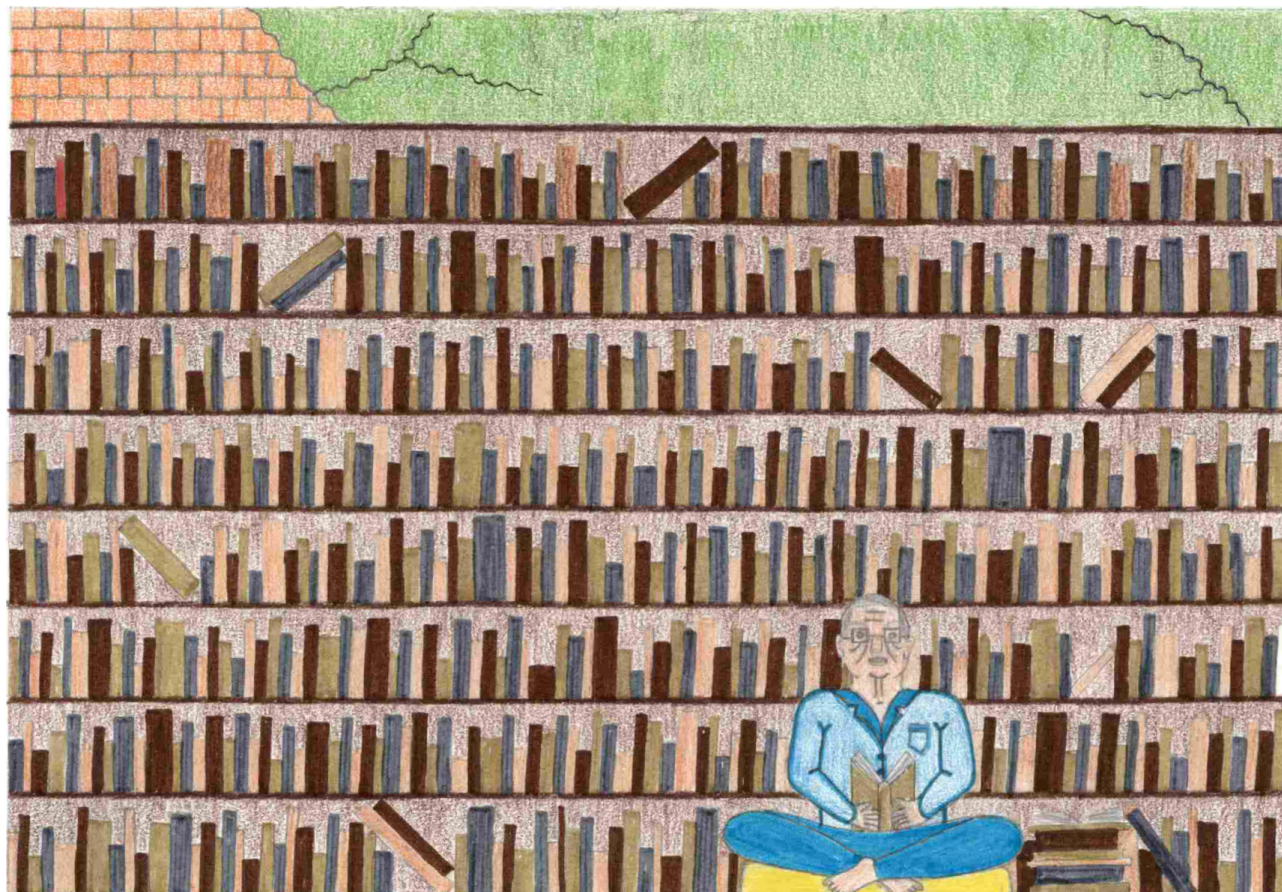
4º lugar

Aluna: Suyllane Luiza de Souza

Centro de Ensino Fundamental 802

Orientadora: Érika Guedes da Conceição

Cidade: Recanto das Emas



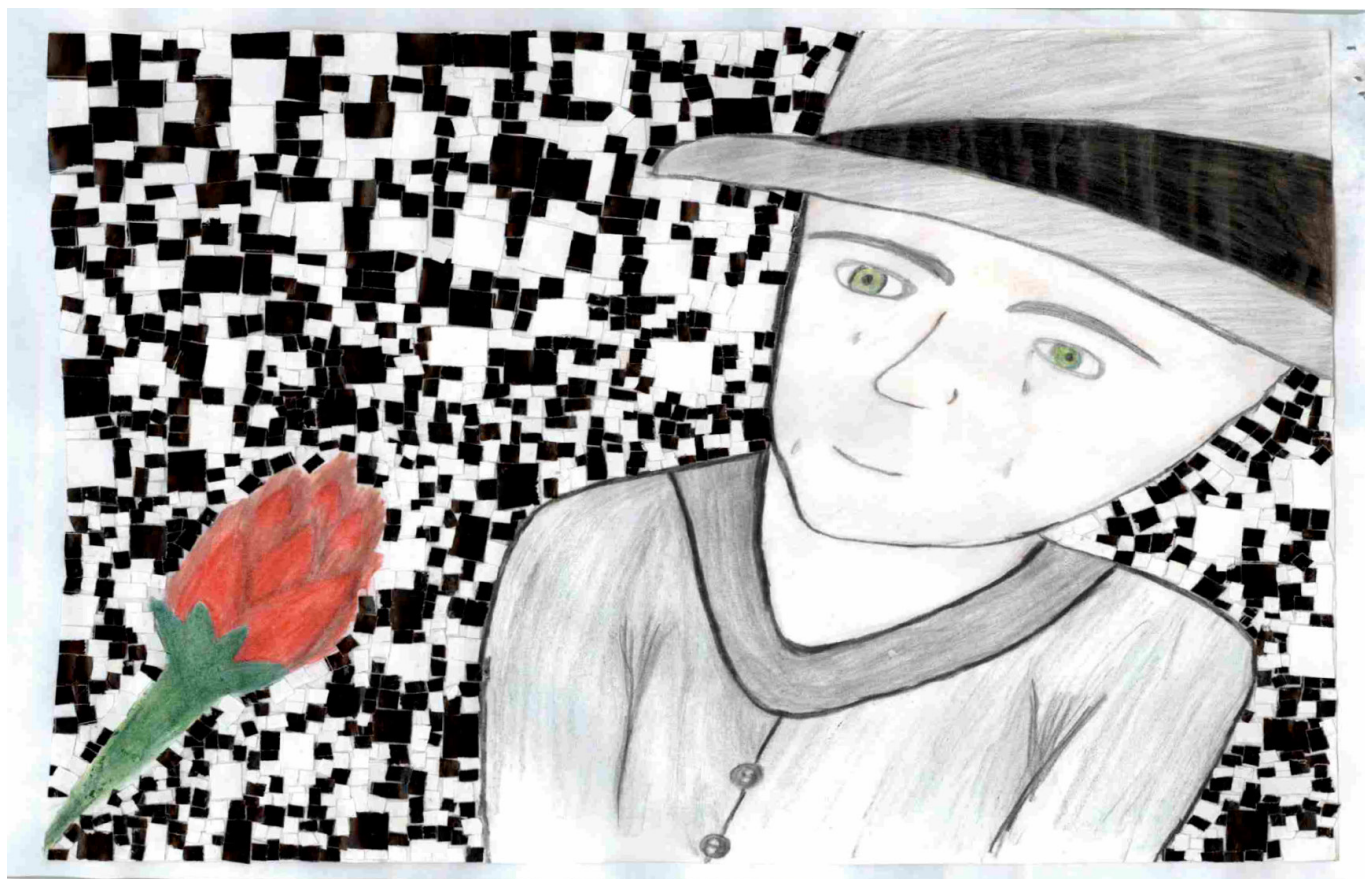
5º lugar

Aluna: Heloise Katharine Pereira Silva

Centro de Ensino Fundamental Bom Sucesso

Orientadora: Amanda Aguiar

Cidade: Planaltina



POESIA

1º lugar

Aluno: Douglas Oliveira de Aquino
Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia
Orientadora: Keila Alves Bezerra
Cidade: Ceilândia

“Verbo de Ligação”

O que ser quando crescer?
Mas eu já não sou?
O que eles entendem por ser?
Jogam-nos essas dúvidas.
Tenho que ser?
Posso não ser?
Posso continuar a ser?
Ser, Ser, Ser.
Todo ser tem que ser.
O que eles querem que nós sejamos?
Há quem queira que sejamos sóbrios,
Outros nos embriagam com modismos.
Ser na aparência, na profissão ou na personalidade?
Deviam nos explicar.
Como ser algo que não somos?
Tem como ser outro ser?
Tem como inventar um ser?
Eles criam um ser, para todos serem.
Acho que vou acabar não sendo,
Não sendo obediente a esse pensamento.
Apenas vou ser assim,
Do jeito que sou.

2º lugar

Aluno: João Gabriel de Albuquerque
Centro de Ensino Fundamental 13 de Ceilândia
Orientadora: Elaine Mesquita Lucas
Cidade: Ceilândia

“Liberdade”

Eu quero me sentir livre
De todo o ódio que eu sinto
De todos os problemas da vida.

Ninguém me entende
Não me ouvem
Não sabem como estou me sentindo,
Mas mesmo assim me questionam.

Adolescência é a pior e a melhor
Fase da vida
Melhor, porque você aprende a ter noção da vida,
Pior, porque todos estão contra você.

Adolescência surge o primeiro amor,
A primeira espinha, a privacidade,
O nervosismo,
A vontade de ser livre e fugir de tudo.

Será que a vida é injusta com os adolescentes,
Ou só passa de uma fase?
Um dia serei adulto, pai, avô.

Virá o dia em que eu hei de ser um velho experiente
Que sentindo a brisa da árvore, irei morrer,
Livre da vida injusta,
Para viver a liberdade eternamente no céu.

3º lugar

Aluna: **Monique Gabrielly Mendes de Souza**

Centro de Ensino Fundamental 405 do Recanto das Emas

Orientador: **Raimundo de Jesus Silveira**

Cidade: **Recanto das Emas**

“Felicidade”

Que a felicidade não dependa
Do tempo nem da paisagem
Nem do dinheiro.
Que ela possa vir
De dentro pra fora
de um para todos.

Que a felicidade não dependa
Da cor nem da pessoa.
Que possa vir com muito amor e carinho
De dentro pra fora.
Que não dependa de classe social
E de nenhum adereço.

Que a felicidade possa vir
Com toda simplicidade possível
Para que tenhamos a certeza de que
Viver vale a pena.

4º lugar

Aluno: Renato Bezerra da Silva

Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga

Orientadora: Fabiana de Oliveira Santos Souza

Cidade: Taguatinga

“No ritmo de uma pedra”

Será que só existem pedras no caminho?

○ caminho é abrangente e intrigante.

○ caminho é cheio de flores com espinhos

e pedras também

que podem servir de cadeira para descansar.

Será que tudo é impedimento para não atingir a meta?

Há de se entender que, talvez, tudo seja possível.

E nos impossíveis da vida, as possibilidades são infinitas.

Porque tudo existe!

A existência terá a oportunidade de fazer cair ou descansar.

Todas as coisas tem seu propósito. O Universo conspira e inspira os pensadores dessa terra.

Expirações podem ser uma pedra.

Pode ser uma dor. Pode ser um amor.

Pedras no caminho existem.

○ ritmo da caminhada é inspirado na velocidade de uma pedra.

“Pedra no caminho” é excelente

E assim, o poeta transcende.

No ritmo de uma pedra

○ coração chora.

No ritmo do impossível,

pulo a pedra

4º lugar

Aluno: Rubens Medeiros de Souza

Centro de Ensino Fundamental 14 de Taguatinga

Orientador: Maurício Francisco dos Santos

Cidade: Taguatinga

“Escrever”

Escrever é colocar no papel

Coisas doces como mel,

É como encontrar surpresas
Dentro de um chapéu.

Escrever é demais
Fazemos coisas de verdade especiais
E não esquecemos jamais.

Escrever é uma paixão
Que bate no fundo do nosso coração.

Escrever é paz e não guerra
É felicidade,
É o que pensamos e sentimos de verdade,
Então, continue a escrever!